



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas das Notas Explicativas, do Parecer Atuarial e do Parecer dos Auditores Independentes. Para o exercício de 2010, o foco das atividades esteve voltado ao incremento

das vendas de nossos produtos atuais, com destaque para: Garantia Estendida, Residencial, Perda e Roubo de Cartões e Automóvel, o que gerou excelentes resultados em termos de receitas e rentabilidade. Para 2011, seguiremos privilegiando o incremento nas vendas de nossos produtos junto aos parceiros estratégicos. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos

colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. São Paulo, 18 de fevereiro de 2011 A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Table with columns for 31/12/2010 and 31/12/2009, detailing assets (ATIVO) such as Circulante, Disponível, Aplicações, and Total do Ativo.

Table with columns for 31/12/2010 and 31/12/2009, detailing liabilities (PASSIVO) such as Circulante, Contas a Pagar, Débitos das Operações com Seguros e Resseguros, and Total do Passivo.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Table with columns for 31/12/2010 and 31/12/2009, detailing income statement items like Operações de Seguros, Prêmios Retidos, Despesas Administrativas, and Lucro Líquido do Exercício.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Table with columns for 31/12/2010 and 31/12/2009, detailing cash flow components like Atividades Operacionais, Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais, and Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Table showing changes in equity components like Saldos em 31 de Dezembro de 2008, Aumento de Capital, and Saldo em 31 de Dezembro de 2009.

Table showing changes in equity components like Capital Social, Aumento de Capital em Aprovação, Ajuste TVM, Prejuízos Acumulados, and Total.

b) Garantia das provisões técnicas de seguros e resseguros: Estão vinculados à SUSEP, de acordo com as normas vigentes, Títulos de Renda Fixa Públicos Federais (LFTs) no montante de R\$ 46.319 (R\$ 40.956 em 2009), Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R\$ 4.524 (R\$ 6.230 em 2009), conforme o Art. 6º da Circular SUSEP nº 366/08...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

1. CONTEXTO OPERACIONAL A Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado. Constituída em 25 de maio de 2006 conforme assembleia geral de seus acionistas, foi autorizada pelo Ministério da Fazenda a operar nos seguros de danos, através da Portaria SUSEP nº 2.500 de 16 de agosto de 2006. Foi assinado contrato com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., no qual esta se compromete a compartilhar os custos relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. Os custos das operações são ressarcidos à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. conforme acordo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, as quais abrangem a legislação societária, as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia adotou, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 modificam a Lei nº 6.404/76 e aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As Circulares SUSEP nº 379/08, 395/09 e 395/09 introduziram modificações na classificação das contas patrimoniais e de resultado, além de estabelecer a codificação dos ramos de seguro e a classificação das coberturas contidas em planos de seguro, para fins de contabilização, e a Circular 408/10 determinou que as entidades apresentem suas demonstrações financeiras individuais referentes às datas-base de 31 de dezembro de 2010 de acordo com as normas contábeis que foram utilizadas para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS a) Os prêmios de seguro, assim como as suas respectivas despesas de comercialização são reconhecidas nos resultados quando da emissão das apólices ou faturas, ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices e faturas. A Companhia adota a prática de provisionar por estimativa os prêmios já conhecidos e não emitidos a fim de alocar tais valores no mês a que se referem os riscos assumidos. b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência das apólices ou faturas, calculados "pro rata die" de acordo com a Resolução CNSP nº 162/06. c) A Provisão para Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG em decorrência da existência de riscos vigentes cuja apólice ainda não foi emitida, e é calculada de acordo com metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial. d) A Provisão para Insuficiência de Prêmios (PIP) é constituída se constatada a necessidade de complemento da PPNG para a cobertura dos sinistros estimados e despesas administrativas, a ocorrer até o final da vigência do risco coberto. Não se verificou insuficiência no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, assim como em

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Table showing application details for 1 a 30 dias ou sem Vencimento, 31 a 180 dias, 181 a 360 dias, Total Curto Prazo, Acima de 360 dias, Total Valor Contábil, Valor de Referência (i), and Ajuste da Avaliação a Mercado.

(i) Representa o valor do custo atuado para os títulos e valores imobiliários. (ii) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independente do prazo de vencimento. (a) As Quotas de Fundos de Investimentos Abertos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo Administrador do fundo na data do balanço. (b) O valor de mercado para os Títulos de Renda Fixa Públicos Federais (LFTs) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

5. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Registra os prêmios a receber comercializado pelos parceiros, relacionado às apólices vigentes.

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A realização do prejuízo fiscal, é controlado em livros próprios previstos no regulamento do imposto de renda. Em conformidade com a Circular SUSEP 379/08, caso a Companhia registresse os créditos tributários referentes às bases negativas de imposto de renda e contribuição social utilizando as alíquotas vigentes de 15% para o Imposto de Renda, acrescido do adicional de 10% previsto em lei e de 15% para a Contribuição Social, o montante seria de R\$ 4.895. Para os créditos tributários de diferenças temporárias, substancialmente oriundos da constituição de provisões judiciais, a realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão, cujos prazos não são previsíveis.

Table with columns for 2010 and 2009, detailing tax credit components like Créditos tributários e previdenciários, Imposto de renda e contribuição social a compensar, and Total.

(b) Movimentação dos créditos tributários: Em 31 de dezembro 2009 Constituição Realização 2010 Provisão para contingências cíveis 180 180 Provisão para gastos com matriz 197 (138) 59 Provisão de participação nos lucros 359 (130) 229 Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias 736 (268) 468

7. DESPESAS ANTECIPADAS

A Administração, baseada na melhor prática contábil, decidiu reclassificar determinados contratos para despesas antecipadas no montante de R\$ 22.325 líquido de amortização. A reclassificação ocorreu em razão dos mecanismos de proteção de cada contrato, onde os valores dos investimentos serão ressarcidos à Companhia caso o plano de venda acordado não seja realizado. A amortização dos contratos é reconhecida no resultado levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudos técnicos elaborados pela Administração, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros. Além disso, com o objetivo de adequar a comparabilidade em relação ao exercício de 2009 foram também reclassificados os mesmos tipos de contratos, no montante de R\$ 24.981 na rubrica de intangível. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2010.

8. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Registra os valores das comissões proporcionais ao reconhecimento da receita do prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco.

Table with columns for 2010 and 2009, detailing deferred commercialization expenses for Comprehensive residential, Riscos diversos, Extensão de garantias, and Total.

9. IMOBILIZADO

Table with columns for 2010 and 2009, detailing depreciation tax components like Depreciação (a.a. %), 31/12/2010, and 31/12/2009.

qualquer exercício anterior. e) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) representa a previsão de pagamentos prováveis de indenizações, judiciais ou não, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço e calculada de acordo com metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial. f) A Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) é constituída para fazer frente ao pagamento dos sinistros que ocorreram e não foram avisados à Companhia até a data do balanço, sendo calculada de acordo com metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial, com exceção do ramo automóvel que é calculada de acordo com a Circular SUSEP nº 283/05. g) Em Outras Provisões Técnicas (OPT) é constituído o valor do prêmio comercial retido (o emitido e o estimado) do Ramo 95 (Extensão de Garantia), e o cálculo considera o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, conforme determina a Circular SUSEP nº 366/08. h) O saldo das aplicações financeiras referentes aos Títulos Públicos Federais (LFTs) foi reclassificado da categoria de títulos "para negociação" para "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Conseqüentemente para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre curto e longo prazo. As Quotas de Fundos de Investimentos estão classificadas como títulos "para negociação", conforme a intenção da Administração em negociá-las ativa e frequentemente, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Companhia. i) As provisões referentes a Danos Morais foram reclassificadas da rubrica de Provisões de Sinistros a Liquidar Judiciais para Provisões Cíveis, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Nos anos anteriores estes valores foram apresentados na mesma rubrica de registro de transações de ações judiciais movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. j) Os imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. k) O intangível é constituído por aplicações em: contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. Software adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. l) A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% na forma da legislação vigente. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15%. m) São constituídas provisões para contingências para fazer face a eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tomando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. n) Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. o) As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidos no resultado conforme a utilização do benefício junta a taxa de exclusividade em relação ao lucro. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010.

10. INTANGÍVEL

O intangível representa as aplicações com a aquisição de softwares externos que são amortizados a taxa 20% a.a., sempre levando em consideração a sua utilização, bem como despesas com contrato de exclusividade para venda de seguros, onde não temos o direito de ressarcimento do investimento. Os contratos de exclusividade de venda de seguros são amortizados levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando os estudos técnicos elaborados pela administração da Companhia, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. No decorrer do exercício alguns contratos foram reclassificados para Despesas Antecipadas no montante de R\$ 22.325 líquido de amortização. O exercício de 2009 também foi reclassificado para efeito de comparabilidade.

Table with columns for 31/12/2010 and 31/12/2009, detailing intangible asset components like Desenvolvimento de sistemas de computação, Contrato de exclusividade - Ponto de venda, and Total.

11. DIFERIDO

O diferido é constituído por gastos pré-operacionais registrados pelo seu custo de formação.

Table with columns for 31/12/2010 and 31/12/2009, detailing deferred expense components like Diferido, Amortizações, and Total diferido.

12. PARTES RELACIONADAS

Table with columns for Ativo and Passivo, detailing related party components like Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., Cardif Capitalização S.A., and Total.

As transações com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. compreendem ressarcimentos de custos administrativos e operacionais (nota 1), e as transações com a Cardif Capitalização se refere a compra de títulos de capitalização na modalidade incentivo, cedendo o direito do sorteio aos contratos de seguros vigentes.

13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Table with columns for 31/12/2010 and 31/12/2009, detailing debt components like Prêmios a restituir, Corretores, Operações com seguradoras, and Total.

Os saldos de agenciamento, pró-labore e lucros atribuídos a pagar, são calculados de acordo com os contratos comerciais.

14. ENCARGOS TRABALHISTAS

Refere-se à provisão de férias e encargos sociais incidentes, calculada pelo regime de competência até a data do balanço.

15. PROVISÕES TÉCNICAS

a) Composição das provisões técnicas: A composição das provisões técnicas está assim demonstrada em 31 de dezembro:

Table with columns for Prêmios não Ganhos, Sinistros a Liquidar, Prov. IBNR, and Outras Provisões Técnicas, detailing technical provisions for 2010 and 2009.

16. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Table with columns for 2010 and 2009, detailing deferred commercialization expenses for Comprehensive residential, Riscos diversos, Extensão de garantias, and Total.

16. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conciliação entre as alíquotas nominais:

Table with columns for Imposto de Renda (2010, 2009) and Contribuição Social (2010, 2009), detailing tax and social contribution components.

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Companhia, aprovado pela SUSEP e subscrito por seus acionistas, é de R\$ 926.024,4 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. A SUSEP aprovou em fevereiro de 2010 um aumento de capital de R\$ 4.466.570 ações ordinárias nominativas, com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, que foram subscritas pelos acionistas em out/2009, em março de 2010 um aumento de capital de R\$ 6.069.492 ações ordinárias nominativas, com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, que foram subscritas pelos acionistas em dez/2009, e em agosto de 2010 um aumento de capital de R\$ 2.450.980 ações ordinárias nominativas, com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, que foram subscritas pelos acionistas em abr/2010.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Resolução CNSP nº 178, de 28 de dezembro de 2007, alterada pela Resolução CNSP 2008/08, dispõe sobre o "Capital Mínimo Requerido" (CMR) para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras a partir de 1º de janeiro de 2008. O Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é composto pela soma do capital base com o capital adicional com a finalidade de garantir os riscos inerentes a sua operação. A Circular SUSEP nº 355/07 estabeleceu critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição.

Table with columns for 31/12/2010 and 31/12/2009, detailing adjusted equity and solvency margin components like Patrimônio líquido ajustado, Margem de solvência, and Capital mínimo requerido.

19. DETALHAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO

a) Ramo de atuação: Prêmios retidos, Riscos diversos, Extensão de garantias, Automóvel, Total, Variação das provisões técnicas, Despesas de comercialização, Riscos diversos, Extensão de garantias, Automóvel, Total, Sinistros retidos, Riscos diversos, Extensão de garantias, Automóvel, Total, Despesas de comercialização, Riscos diversos, Extensão de garantias, Automóvel, Total, Outras receitas e despesas operacionais.

Gastos relacionados à administração de apólices, Lucros tributáveis excedente financeiro, Outras receitas e despesas operacionais, Total, Despesas administrativas, Despesas com pessoal próprio, Despesas com serviços de terceiros, Despesas com localização e funcionamento, Despesas com publicidade e propaganda, Despesas administrativas diversas, Total, Despesas com tributos.

Imp. federais, Imp. municipais, CÔFINS, PIS, Taxa de fiscalização - SUSEP, Outros, Total, Resultado financeiro: Receitas c/quotas de fundos de investimentos (renda fixa), Lucros tributáveis excedente financeiro (renda fixa), Outras despesas financeiras, Total.

20. PASSIVOS CONTINGENTES

a) Cíveis relacionadas a sinistros: A Companhia responde por 110 (125 em 2009) ações judiciais movidas por segurados em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. A Companhia registrou uma provisão de R\$ 160 (R\$ 88 em 2009), classificada na rubrica "Sinistros a Liquidar". Para garantia da liquidação das ações, em certas oportunidades é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. O montante de sinistros classificados como "Possíveis" em 31/12/2010 é de R\$ 148 (R\$ 47 em 2009). A provisão foi baseada em metodologia interna fundamentada no histórico de perdas da Companhia, e na estrutura de controles internos que possibilita a análise individual dos processos efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, com vistas a cobrir eventuais pagamentos que sejam devidos em função da resolução final dos processos judiciais. A Administração da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. entende que a provisão constituída é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Instrumentos financeiros derivativos - Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos. b) Previdência complementar - A Companhia efetua contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão dos seus funcionários e diretores em um plano gerador de benefícios livres - PGBL, totalizando no exercício R\$ 99 (R\$ 52 em 2009). O plano de aposentadoria não inclui benefício de renda vitalícia. O compromisso da Companhia limita-se a controlar os aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento, limitado a 3% do salário do participante. c) Seguros - A Companhia mantém apólices de seguros multiriscos, responsabilidade civil geral em montante líquido suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros.



**CARDIF**  
GRUPO BNP PARIBAS

Assegurando a sua confiança

## CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A.

CNPJ 08.279.191/0001-84

### DIRETORIA

**Diretor Presidente:** Alexandre Bonifácio Boccia

**Diretor:** Adriano Carlos Romano

**Diretor Técnico:** Renato Alessandri Alves de Oliveira

### ATUÁRIO

Edson Gonçalves de Aguiar  
Atuário MIBA 1699

### CONTADOR

Rogério Ponsoni  
CRC 1SP 221085/O-9

### PARECER ATUARIAL

Aos

**Senhores Administradores e Acionistas da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.**

1. A Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas da **Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.**, data-base de 31 de dezembro de 2010, foi elaborada conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/04. 2. As Provisões Técnicas avaliadas, referentes à data-base a 31/12/2010, foram: Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão para Riscos Vigentes e não Emitidos; Provisão de Insuficiência de Prêmios; Provisão Complementar de

Prêmio; Provisão de Sinistros a Liquidar; Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados; Outras Provisões Técnicas. 3. Os métodos utilizados na avaliação estão de acordo com os princípios atuariais aplicáveis e internacionalmente aceitos. O objetivo principal foi avaliar a adequação das Provisões Técnicas constituídas em relação aos compromissos assumidos pela Companhia perante os seus segurados. Assim, verificou-se a consistência dos dados, a metodologia e a adequação das Provisões constituídas em 31 de dezembro de 2010. 4. Considerando os estudos realizados, verificou-se que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas Notas Técnicas dos produtos estão sendo obedecidos. Todas as Provisões Técnicas constituídas,

na data de 31 de dezembro de 2010, estão consistentes em todos os aspectos e em consonância com as práticas atuariais aplicáveis. 5. Não foi necessária de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios - PIP no decorrer do ano de 2010, assim como em anos anteriores. 6. Este Parecer é parte integrante do Relatório da Avaliação Atuarial.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011

Edson Gonçalves de Aguiar - Atuário MIBA 1699

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores da **Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas

requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações

financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011

**M A Z A R S**

**Mazars & Guérard**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP011901/O-6

**Alexandre Queiroz de Oliveira**  
Contador Responsável  
CRC 1SP197824/O-7